



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 – Centro – Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (13) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

Moção de Aplauso nº 44/2.018.

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, solicita que, após tramitação regimental, seja proposto à mesa da Câmara Municipal de Registro, uma **Moção de Aplauso à Comunidade Quilombola do Peropava**.

A comunidade do Peropava ocupa suas terras desde 1850. Os primeiros a morarem nesse local foram negros livres vindos do bairro do Guaviruva e da cidade de Iguape, em busca de terras livres para morar e criar seus filhos.

A partir dos relatos dos moradores antigos do Peropava, somado a pesquisas feitas em documentos de arquivos e livros da história da região de Iguape a Fundação Instituto de Terras do estado de São Paulo - ITESP, através de Relatório Técnico Científico (Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 23 de Julho de 2011) pode constar que o Peropava começou a ocupar essas terras por volta de 1850. Os primeiros moradores dessa comunidade foram José Francisco Alves e sua esposa Lucia Maria do Espírito Santo e Chico Alves e sua esposa Rosa, os dois rapazes eram filhos dos negros livres: Francisca Cardozo e Domingos Alves moradores do bairro Guaviruva. José e Chico foram ocupar as terras próximas a um ribeirão, que depois ficou conhecido como ribeirão do Mocafe, sendo o nome pelo qual esse grupo familiar é conhecido até os dias de hoje na região.

Hoje para orgulho de nossa cidade, nesse lugar residem 25 famílias. Plantam arroz, feijão, mandioca, café, cará, milho, cana-de-açúcar, palmito, verduras e legumes como cenoura, vagem, berinjela, chuchu, abobrinha, alface, couve, escarola, e frutas como mamão, jabuticaba, jaca, framboesa, abacaxi, acerola, tomate e mana. Além da criarem pequenos animais como galinhas e porcos. Algumas famílias vendem na cidade a farinha de mandioca que produzem de forma artesanal na comunidade. Também recentemente constituíram um grupo que trabalha com biomassa e possui uma padaria artesanal e esses produtos podem ser encontrados nas feiras da nossa cidade. Toda essa linda história de luta e superação foi recentemente retratada pelo Programa Globo Rural em aproximadamente 13 minutos de uma verdadeira aula de união, organização e desenvolvimento sustentável.

Um desenvolvimento amplo, que dá suporte para a conservação da cultura; que faz uso dos recursos naturais de modo sustentável; que respeita a cultura local e promove benefícios e oportunidade todos daquela comunidade. No dia 12 de maio farão 6 anos da solenidade oficial de entrega do título de reconhecimento de Comunidade Quilombola remanescente, uma data a ser lembrada e comemorada.

Portanto é justo que este Vereador, através desta Egrégia Casa de Leis, preste tal homenagem a essa comunidade e que fique gravada nos anais desta Casa de Leis, perpetuando-a para sempre. E que seja dado o conhecimento desta moção aos escritórios regionais da CATI, APTA e ITESP, em nome de seus diretores.

Plenário “VEREADOR DANIEL DAS NEVES”, 08 de maio de 2018

Fabio Cardoso Junior
Vereador

PROTOCOLO Nº 825/2018